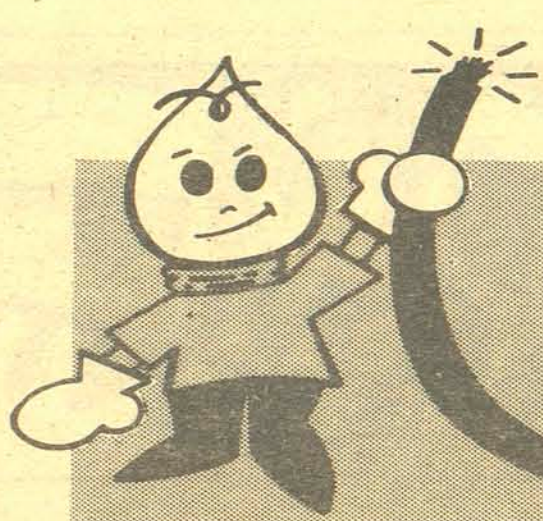




ESTADO DE

GREVE

Assembléia de Blumenau define os rumos da luta na CELESC

Os resultados das assembléias ocorridas em todas as regiões, que rejeitaram a proposta da CELESC e definiram *Estado de Greve*, revelam a disposição para dar um basta aos desmandos dentro da Empresa. Os celesquianos não aceitam os salários mais baixos de todo o setor elétrico, nem o descaso com que são tratadas as questões trabalhistas.

A posição das assembléias de negociar apenas com quem tem poder de decisão, jamais com o CRH, é a afirmação da dignidade da categoria. Ninguém aguenta mais a enrolação das "negociações" e a "troca de recados" via CRH.

A repressão institucionalizada da "gestão participativa" não foi suficiente para calar a consciência da categoria. Nada é mais forte do que a história de luta dos eletricitários. Agora os celesquianos se preparam para dar a resposta ao desrespeito, às pressões, às ameaças....



Assembléia de Florianópolis: estado de greve

DEFINIÇÃO EM BLUMENAU

A mobilização que ocorreu nas diversas assembléias que aconteceram em todas as regiões do estado vai desembocar na *Assembléia Estadual*, sábado, às 14 horas em Blumenau. Este encontro é, sem dúvida, o acontecimento mais importante para a categoria nos últimos anos. Lá serão avalia-

dos os resultados das assembléias regionais e discutidas as questões salariais, produtividade, etc... A assembléia de Blumenau vai debater o indicativo de greve das assembléias regionais, podendo deflagrar a paralisação.

Participe da assembléia, não ceda às pressões que já estão ocorrendo. No CDAP, por exemplo, a chefia está precionando para

que tirem a tarja preta dos crachás, mas o pessoal não se intimida.

PARTICIPAR

É muito importante participar da assembléia de Blumenau. Se você ainda tem alguma dúvida sobre como participar (já saíram informações no boletim da Intersindical), procure o Sindicato o mais breve possível.

Índice de reposição foi definido pela Eletrobras

Outras questões serão definidas pela diretoria da Eletrosul

Na reunião do dia 29, em Brasília, as empresas do setor Eletrobras oficializaram para o comando da Campanha Nacional a seguinte proposta em relação aos índices econômicos:

27,67% sobre os salários de abril em folha suplementar, 37% na tabela a partir de maio e 58% para os empregados cujo reajuste sobre os salários de abril e maio não atingirão NCz\$ 140,00.

Os 37% referem-se aos 3,57% concedidos pela Medida Provisória nº 48, 17,94% dos IPCs de fevereiro, março e abril e 12,16% de recuperação das perdas salariais. Os empregados com nível 8I só receberão 32% de reajuste.

OUTRAS QUESTÕES

Quanto a URP de fevereiro os representantes do setor Eletrobrás preferiram aguardar os resultados das ações judiciais. Sobre os contratos, deu-se o assunto por encaminhado. O DA da Eletrosul inclusive afirmou que será atendida a solicitação de todos os diretores. As punições devem ser discu-

tidas separadamente, em cada empresa.

AGUARDANDO

Como a Eletrobrás só apresentou proposta concreta sobre os índices econômicos, a Intersindical marcou uma reunião com a direção da Eletrosul, para saber a posição da empresa sobre as outras questões da pauta e então marcar assembléia da categoria. São elas: As punições, dias parados, faltas não justificadas, URP de fevereiro para todos, produtividade 84 para todos e definição de critérios para a efetivação dos contratados. Até o fechamento desta edição a reunião ainda não havia acabado.

CELESC "deu" terreno a rede de supermercados

O vereador Vitor Schmidt, presidente licenciado do Sindicato, declarou na última assembléia da CELESC que pretende acionar judicialmente a diretoria da Empresa por irregularidades na transação de um terreno com a rede de supermercados Angeloni.

O terreno em questão é o do Hipermercado Angeloni, em Capoeiras, que pertencia à CELESC e foi simplesmente ocupado pela obra do mercado. Na oportunidade a direção da CELESC entrou com uma ação contra o Angeloni, mas a atual diretoria, conforme o vereador, fez um acordo "dando o terreno de presente para o supermercado".

Trata-se de mais uma irregularidade em favor dos grandes grupos econômicos.

Carta aos celesquianos

Os profissionais do Departamento de Processamento de Dados em reunião realizada ontem (23/05/89) tomaram as seguintes posições:

1. É imprescindível a mobilização dos empregados da CELESC no sentido de resgatar o poder aquisitivo perdido devido aos sucessivos choques e pacotes econômicos decretados arbitrariamente pelo governo.

2. Para isso devemos decretar estado de greve já, mostrando que estamos decididos a lutar, e que se as negociações não chegaram a bom termo poderemos paralisar as nossas atividades.

3. Sabemos, entretanto, que só obteremos êxito se todos se engajarem na luta, pois a cada movimento desunido realizado por nós, saímos mais desmoralizados e desmotivados.

Necessitamos recuperar a nossa moral através de uma mobilização decidida e representativa que tenha adesão e união da categoria. Não podemos permitir que divergências político-partidárias enfraqueçam a união da categoria nesta mobilização.

4. Tão importante, ou até mais importante que a reposição salarial é o resgate da nossa dignidade como empregados da CELESC.

O sindicato tem denunciado sistematicamente através do — Linha Viva — atos irregulares que vêm acontecendo em nossa empresa, afirmando dispôr de muitas outras provas de procedimentos ilegais.

Se tais irregularidades estão acontecendo temos o dever e a obrigação de denunciar à sociedade e às autoridades para que uma auditoria seja instaurada, mesmo porque se assim não procedermos estaremos sendo coniventes e até mesmo cúmplices, e portanto igualmente culpados.

Outra denúncia já feita em diversas ocasiões é do uso da CELESC como refúgio para políticos desempregados em detrimento aos profissionais da empresa.

Engana-se quem acha que não tem nada a ver com isso.

Se a CELESC está sendo usada, somos nós os usados, pois a empresa a nós pertence, não só como empregados, mas também como cidadãos. Temos a obrigação de denunciar as irregularidades para que haja punição dos culpados.

Não basta ficarmos discutindo a quatro paredes demonstrando falsa e inútil revolta. Temos que agir.

5. Diante do exposto solicitamos que:

5.1. O Sindicato solicite e participe de uma auditoria externa na CELESC, visando apurar as irregularidades denunciadas.

5.2. Que as acusações veiculadas no Linha Viva sejam divulgadas nos meios de comunicação de massa.

6. Para finalizar.

Devemos ficar atentos, não permitindo que um mero reajuste salarial sirva como "cala boca" e com isso deixemos de prosseguir na luta pela moralidade.

Pela reposição salarial, hoje.

Pelo resgate da dignidade, sempre.

Vamos à luta.



Assembléia: bom comparecimento

CELESC lucra acima da inflação e arrocha salário do empregado

Para que as afirmações de que a CELESC pratica uma política salarial arrochante, a subseção do DIEESE dos Eletricitários elaborou um quadro com os principais dados e números sobre a atual gestão. Os números mostram com clareza que o faturamento líquido da CELESC cresceu mais de 10 mil%, que descontando a inflação significa um crescimento de 73,57% (quase dobrou na prática). Por outro lado, os salários dos empregados tiveram um crescimento negativo, ou seja, ficaram abaixo da própria inflação. Os salários "cresceram" menos 6,30 (-6,30%).

Não se pode deixar de salientar que o crescimento do lucro líquido da CELESC deve-se ao aumento das tarifas ao consumidor. Na prática, o que acontece é que a CELESC cobra mais

da população e paga menos para os empregados.

O resultado desta política é que a CELESC tem o salário mais baixo de todo o setor elétrico. Uma situação que contrasta com os números que fazem da CELESC uma das empresas campeãs em produtividade do país. Só que a produtividade, que é fruto do trabalho dos celesquianos, não retorna aos empregados.

COMPARATIVO SALARIAL

	PISO ABRIL/89
CPFL	245,52
CESP	202,98
CELESC	192,72
EBRÁS	278,99 *
CEPEL	281,72 *

* EM-FEVEREIRO

Salário Mínimo: muito longe do necessário



O Projeto de Lei, votado na Câmara dos Deputados e no Senado eleva o salário mínimo (SM) no curto prazo de NCz\$ 81,40 para NCz\$ 120,00. Não está no nível desejado pelos trabalhadores.

Seu valor, no entanto, está muito aquém do calculado pelo DIEESE (NCz\$ 558,23 mil abril) portanto fora da lei (Constituição) e longe de atender as necessidades da população.

O avanço verificado está na correção mensal pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do mês anterior e no aumento real de 12,55% que terá em outubro/89.

Um detalhe a ressaltar é que se realmente essa lei vier a regulamentar o salário mínimo, ela modifica o conceito deste. O que se pode concluir nas entrelinhas é que a diferenciação dos conceitos de Salário Mínimo de Referência e Piso Nacional de Salários não mais existe.

Só é estranho que o aumento real será recebido efetivamente em outubro/89, ou seja, um mês antes das eleições presidenciais.

Não se propõe a aplicação direta do salário mínimo do DIEESE, mas é necessário uma política de recuperação do poder de compra mais agressiva e ao mesmo tempo a aplicação de mudanças na política Industrial e Agrícola, etc...

Subseção DIEESE Eletricitários

**Quem luta,
conquista.
Lute!**

DADOS DA GESTÃO NOGERT WIEST				
MES/ANO	FEV/87	FEV/89	CRESCIMENTO (%)	CRESCIMENTO REAL / DES-CONTADO A INFLAÇÃO (%)
Nº CONSUMIDORES	874.253	965.553	10,44	-
kwh CONSUMIDO NA ÁREA SERVIDA PELA CELESC	461.668.232	533.501.219	15,56	-
FATURAMENTO LÍQUIDO EM NCZ\$	251.106,57	27.637.084,21	10.906,12	73,57
FATURAMENTO BRUTO EM NCZ\$	311.769,41	31.619.995,85	10.042,11	59,82
INFLAÇÃO (IPC) Nº ÍNDICE	162,77	10.390,20	6.283,36	-
VALOR DA TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL ACIMA DE 300 kwh EM CZ\$	1.555,09	109.50869	6.941,95	10,48
FOLHA DE SALÁRIOS EM NCZ\$	74.162,44	4.440.566,89	5.887,62	(-6,30)

FONTE: BOLETIM ESTATÍSTICO COMERCIAL CELESC 87 e 89
CENTRAL DE ATENDIMENTO CELESC CENTRO-AG.FPOLIS
SUBSEÇÃO DIEESE/ELETRICITÁRIOS-SC

Tribunal determina mais uma reintegração na CELESC

Na terça-feira passada, dia 23, o Tribunal Regional do Trabalho determinou a reintegração de mais um empregado da CELESC. Ele havia sido demitido e reintegrado através de decisão liminar. Posteriormente foi novamente despedido. Desta vez a Junta de Conciliação e Julgamento entendeu

que ele tinha direito a indenização do tempo da garantia do emprego e não a reintegração. O Tribunal decidiu, no entanto, que o empregado tem direito à reintegração, não a indenização, pois ao empregado, mais que qualquer indenização, interessa o emprego, conforme defendeu o Sindicato.

Chefe do CROM SUL tenta impedir ação do sindicato

O chefe do CROM Sul da CELESC, Geraldo Búrigio de Carvalho, tentou impedir dirigentes sindicais de discutirem com a categoria da região os pontos da assembleia estadual de Blumenau. A vontade dos

empregados, no entanto, acabou prevalecendo, ocorrendo o contato. Foi mais uma tentativa explícita de impedir a mobilização dos celesquianos, barrando a atividade sindical.

Consolidada e reconhecida a Articulação Nacional

A exemplo de bancários, portuários, petroleiros, professores universitários e empregados da previdência agora também os eletricitários possuem uma Articulação Nacional consolidada e reconhecida pelos órgãos oficiais. Prova disso foi a reunião que ocorreu no dia 22 com representantes dos empregados, das direções das empresas do setor elétrico e órgãos do governo (CISTE, DNAI, SEST, etc.), na sede da ELETROBRÁS. Em pauta a Campanha Nacional Extraordinária dos Eletricitários.

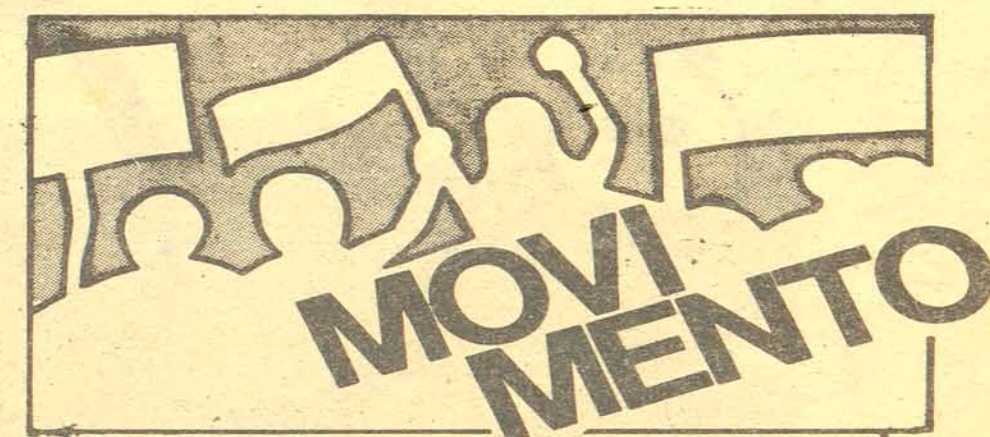
UNIFICANDO

Há algum tempo a categoria

vinha trabalhando pela construção de uma Campanha Nacional Unificada, até que este ano a conjuntura mostrou que é impossível levar a luta sem unificar, inclusive com outras categorias. De 42,

subiu para mais de 70 o número de sindicatos envolvidos na campanha. Eles legitimaram comando que foi recebido como representante dos eletricitários pela Ministra do Trabalho. Nas reuniões,

Dorothea definiu um fórum tripartite que vai discutir uma política de recursos humanos para o setor elétrico.

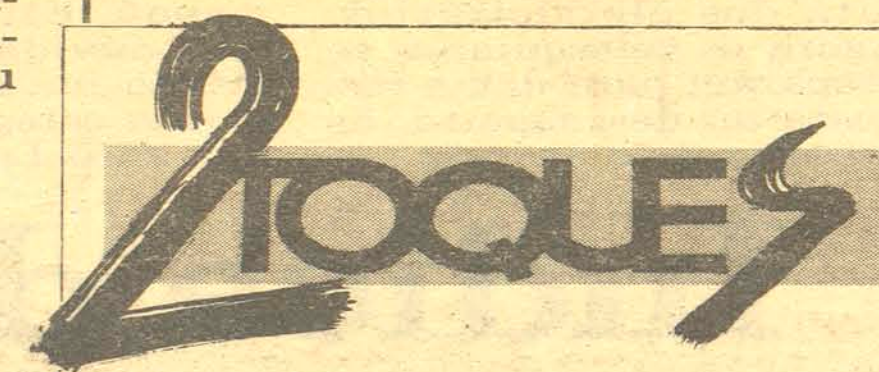


Novo Sindicato

No último fim de semana o Movimento Sindical de Santa Catarina ganhou mais uma entidade. O Sindicato dos Trabalhadores na Educação — SINTE — foi criado em uma assembléia em Rio de Sul. Este sindicato vai desempenhar o papel que era desempenhado por diversas associações como ALISC, AOESC, APEF, na condução da luta do magistério catariense. A criação do SINTE é considerado um avanço para o movimento dos professores.

Greve

Mais de 4 mil trabalhadores na indústria de calçados da região sul estão em greve desde o dia 26. †Eles reivindicam 185% de reajuste salarial, além das cláusulas sociais. Devido a greve, estão paradas mais de 20 fábricas exportadoras. A proposta do sindicato dos empresários é de 30% sobre o salário de abril, 10% sobre o de maio e 10% sobre o de junho, sem nenhum avanço no setor social.



1. A morosidade do Congresso Nacional acabou por invalidar a Medida Provisória nº 50, a lei anti-greve. Mas Sarney não deixou por menos e já anunciou que não abre mão de considerar greve caso de polícia, ou seja, reeditou a Medida que pode ser chamada de "AI-5 da nova república".

2. A imprensa internacional caiu na gargalhada, quebrando a formalidade habitual, quando Maílson da Nóbrega, em plena Washington, afirmou que a sua reunião de seis horas com representantes do FMI tinha sido "um encontro muito positivo". Que os repórteres achassem graça, tudo bem, mas o próprio ministro riu da sua afirmação. Não interessam os fatos, mas sim as versões, pelo menos para o governo brasileiro.